



Sondagem Industrial - ES

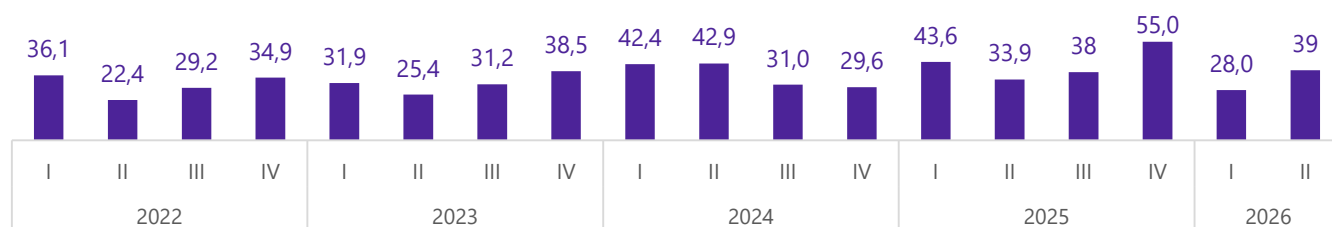
Publicação Observatório Findes

ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA É INDICADA COMO PRINCIPAL DESAFIO DA INDÚSTRIA CAPIXABA NO 2º TRIMESTRE DE 2026

RESUMO

- Em junho de 2026, a pesquisa Sondagem Industrial apontou queda na produção e no emprego da indústria capixaba frente a maio. No período, ambos os indicadores recuaram para abaixo de 50,0 pontos. Por outro lado, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) avançou para 75,0%, indicando menor ociosidade do parque produtivo.
- No segundo trimestre de 2026, os industriais capixabas permaneceram satisfeitos com a situação financeira dos negócios, embora de forma menos disseminada. Em contrapartida, a percepção em relação à margem de lucro operacional continuou de insatisfação.
- O acesso ao crédito se mostrou menos difícil no trimestre ao avançar frente ao período anterior embora tenha permanecido abaixo da linha divisória de 50,0 pontos.
- Ainda no 2º trimestre de 2026, a elevada carga tributária retomou a liderança, comparado ao trimestre anterior, tornando-se o principal problema enfrentado pela indústria capixaba, mencionada por 39,0% dos empresários. Em seguida, ocuparam a 2ª e 3ª colocação a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado (30,0%) e a falta ou o alto custo de matéria-prima (22,3%), respectivamente.
- Em julho de 2026, os industriais capixabas mantiveram expectativas otimistas para os próximos 6 meses, com registros acima de 50,0 pontos em todos os indicadores.
- A intenção de investimento também aumentou no período. Em relação a junho, o indicador avançou 2,6 pontos, alcançando 58,2 pontos (nesse indicador, quanto maior o valor registrado, maior a intenção de investir).

Gráfico 1 – Percentual de assinalações do problema “Elevada carga tributária” pelo industrial do Espírito Santo¹
Percentual (%)²



¹A resposta “Elevada carga tributária” é um dos 18 problemas pesquisados junto ao empresário industrial no trimestre de referência. Os principais problemas dos empresários brasileiros e, especificamente, capixaba podem ser visto no gráfico 6, página 4.

²Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

Fonte: Observatório Findes e CNI.



PRODUÇÃO E EMPREGO INDUSTRIAL RECUAM, ENQUANTO UCI AVANÇA EM JUNHO DE 2026

Em junho de 2026, a pesquisa Sondagem Industrial indicou queda na produção e no emprego da indústria capixaba em relação ao mês anterior. No período, ambos os indicadores recuaram para abaixo da linha divisória de 50,0 pontos, evidenciando contração. Por outro lado, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) avançou, sugerindo maior utilização do parque produtivo pelas indústrias do estado.

Entre maio e junho, o índice de volume de produção caiu 0,3 ponto, marcando 49,7 pontos. Já o índice de número de empregados recuou 1,1 ponto, alcançando 49,3 pontos – o menor registro desde janeiro de 2026.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI), por sua vez, avançou 2,0 pontos percentuais, atingindo 75,0%.

No que se refere aos estoques, a pesquisa indicou redução no período. O índice de evolução dos estoques

marcou 48,4 pontos após recuar 0,2 ponto. Além disso, o indicador de estoques de produtos finais em relação ao planejado caiu para 48,7 pontos (-1,4 ponto), indicando que os estoques ficaram abaixo do esperado pelos empresários.

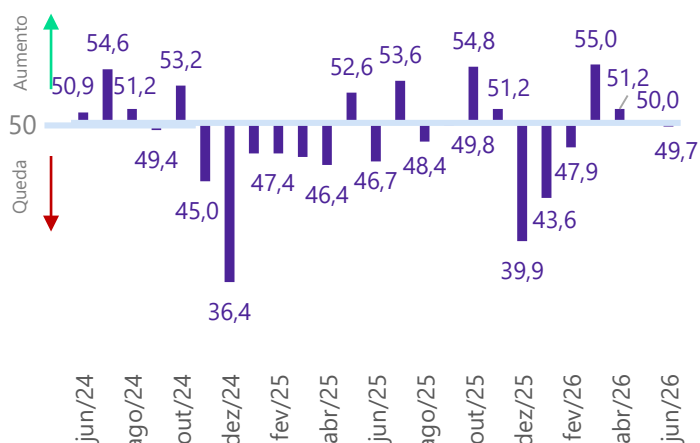
**Tabela 1 – Evolução mensal da indústria
junho de 2026**

Indicador	jun/25	mai/26	jun/26
Volume de produção	46,7	50,0	49,7
Número de empregados	49,8	50,4	49,3
Evolução dos estoques	50,2	48,6	48,4
Estoque efetivo-planejado*	49,0	50,1	48,7
Util. da capacidade instalada (%)	72,0	73,0	75,0

Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.

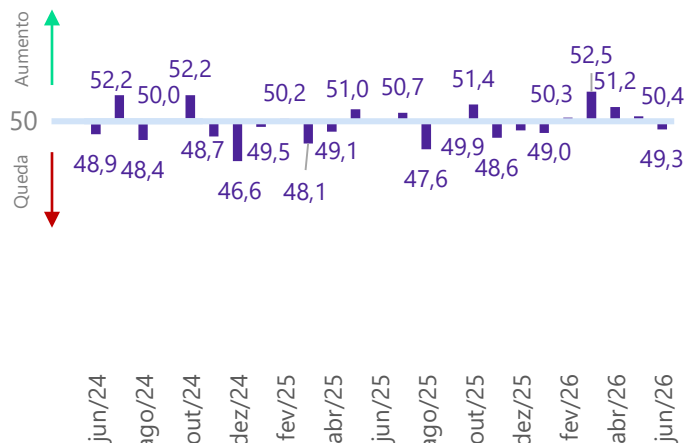
Fonte: Observatório Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução índice de volume de produção



Fonte: Observatório Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Observatório Findes e CNI.



SEGUE SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA PELA INDÚSTRIA CAPIXABA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2026

No segundo trimestre de 2026, os industriais do Espírito Santo mantiveram uma percepção de satisfação com a situação financeira atual dos negócios. Por outro lado, a insatisfação com a margem de lucro operacional aumentou no período.

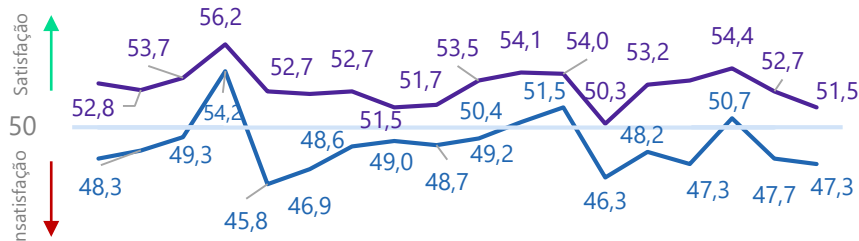
O índice de satisfação com a situação financeira registrou 51,5 pontos, permanecendo acima da linha divisória de 50,0 pontos. Ainda assim, o recuo de 1,2 ponto em relação ao primeiro trimestre indica que essa percepção se mostrou menos disseminada entre as empresas.

Já o índice de satisfação com a margem de lucro operacional caiu 0,4 ponto, alcançando 47,3 pontos e reforçando o cenário de insatisfação.

CAI DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO

Os industriais capixabas apontaram menor dificuldade de acesso ao crédito no segundo trimestre de 2026. O indicador avançou 1,2 ponto em relação ao trimestre anterior, alcançando 48,3 pontos. Apesar da melhora, o registro permaneceu abaixo da linha divisória de 50,0 pontos, indicando persistência da dificuldade.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



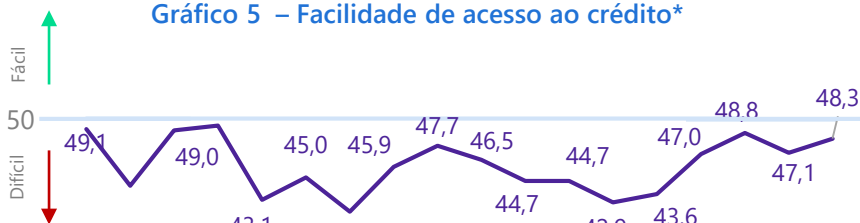
I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II
2022				2023				2024				2025				2026	

— Lucro operacional — Situação Financeira — Linha divisória

*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Observatório Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II
2022				2023				2024				2025				2026	

— Facilidade de acesso ao crédito — Linha divisória

*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.

Fonte: Observatório Findes e CNI.



ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA RETOMA LIDERANÇA ENTRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA INDÚSTRIA CAPIXABA

No segundo trimestre de 2026, a elevada carga tributária retomou a liderança no ranking de principais problemas enfrentados pelos industriais capixabas, após permanecer um trimestre na segunda posição. No atual período, o entrave foi mencionado por 39,0% dos empresários entrevistados.

Na sequência, a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado voltou a ocupar a segunda colocação, sendo apontada por 30,0% dos respondentes.

A falta ou o alto custo da matéria-prima manteve a terceira posição no ranking, com 22,3% das menções.

Fechando a lista dos principais desafios, as taxas de juros elevadas e a demanda interna insuficiente dividiram a quarta colocação, ambas citadas por 20,0% dos industriais.

No cenário nacional, a elevada carga tributária permaneceu como o principal problema enfrentado pela indústria brasileira, sendo mencionada por 33,3% dos entrevistados. Em seguida, foram citados a falta ou o alto custo da matéria-prima (31,2%) e as taxas de juros elevadas (27,9%), ocupando a segunda e terceira colocação, respectivamente.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 2º trimestre de 2026*
Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

(1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

(2) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Observatório Findes e CNI.



INDUSTRIAIS CAPIXABAS MANTÊM EXPECTATIVAS OTIMISTAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES

Em julho de 2026, as perspectivas dos industriais capixabas permaneceram otimistas para os próximos 6 meses, indicado pelos registros acima de 50,0 pontos em todos os indicadores.

Em relação a junho, o índice de expectativas para demanda por produto apresentou o maior avanço entre os indicadores, além do maior registro no período. O indicador cresceu 3,0 pontos, alcançando 58,3 pontos.

As expectativas para quantidade exportada e para número de empregados também avançaram frente ao mês anterior. Os indicadores registraram 56,8 pontos (+0,2 ponto) e 50,7 pontos (+0,7 ponto), respectivamente.

Por sua vez, o índice de expectativas para compras de matéria-prima recuou 1,4 ponto, mas permaneceu acima da linha divisória ao marcar 54,2 pontos, indicando um

cenário de otimismo mais moderado.

Ainda em julho, os industriais demonstraram maior propensão a investir. O índice avançou 2,6 pontos frente a junho, alcançando 58,2 pontos (neste indicador, não há linha divisória: quanto maior o valor, maior a intenção de investir).

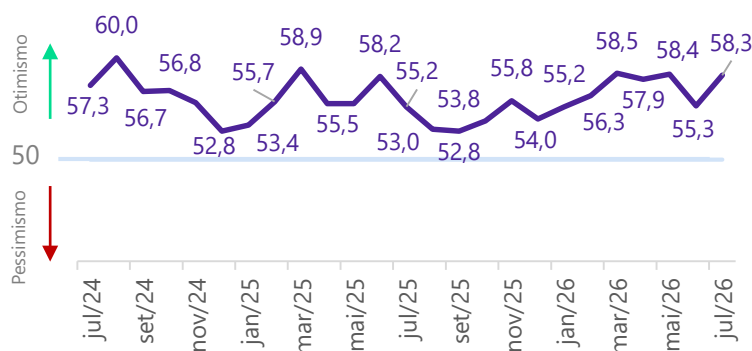
Tabela 2 – Expectativas para os próximos seis meses

Indicador	jul/25	jun/26	jul/26
Demanda por produtos	55,2	55,3	58,3
Número de empregados	51,5	50,0	50,7
Compra de matéria-prima	52,7	55,6	54,2
Exportação	52,8	56,6	56,8
Investimento*	62,7	55,6	58,2

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

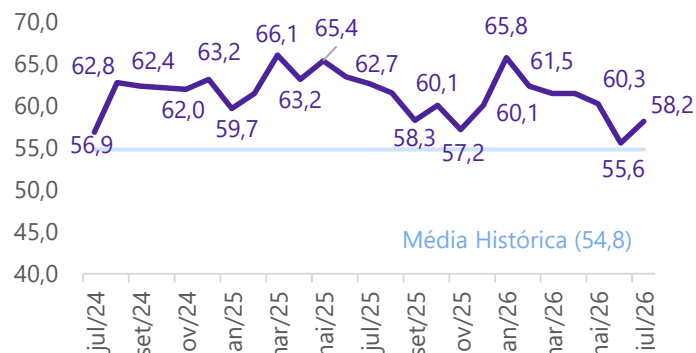
Fonte: Observatório Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa para demanda por produtos



Fonte: Observatório Findes e CNI.

Gráfico 8 – Intenção de investimento na indústria do Espírito Santo



Fonte: Observatório Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 478 empresas, sendo 13 pequeno porte, 23 médio porte e 11 de grande porte.

Período de coleta: 01 a 10 de julho de 2026.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria de transformação ou extrativa de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 90% e margem de erro de 10%.